

SATISFAÇÃO PROFISSIONAL DOS POLICIAIS MILITARES DO 4º BATALHÃO DE POLICIA MILITAR DO ESTADO DE MATO GROSSO

Álvaro Larson Dias¹
Wagner José Martins².

RESUMO

Este trabalho teve como objetivo realizar um estudo da satisfação profissional dos Policiais Militares do 4º Batalhão de Polícia Militar do Estado de Mato Grosso buscando levantar possíveis variáveis que influenciam na qualidade do trabalho destes profissionais. A população estudada foi composta por 27 policiais militares selecionados aleatoriamente dentro do 4º Batalhão de Polícia Militar (4ºBPM) localizado na Capital Cuiabá do Estado de Mato Grosso. Foi utilizado como instrumento de coleta de dados, um questionário adaptado a partir do "Questionário de Medida de Satisfação no Trabalho" (QMST), construído e validado por Siqueira (1978). Neste estudo, pôde-se observar que existem indivíduos insatisfeitos e indivíduos satisfeitos em todos os Fatores analisados. No entanto, de modo geral, pode-se considerar que os participantes apresentaram maiores indícios de insatisfação perante os Fatores estudados. Considera-se ainda, que o fator mais acentuado como insatisfatório é, Benefícios Compensadores.

Palavras-chave: *Satisfação Profissional - Benefícios Compensadores - Polícia Militar.*

ABSTRACT

This work aimed to conduct a study of job satisfaction of the Military Police in the 4º Military Police Battalion of the State of Mato Grosso and brings possible variables that influence the quality of the work of these professionals. The study population consisted of 27 military police within randomly selected into 4º Military Police Battalion located in Cuiaba Capital of the State of Mato Grosso. Was used as an instrument of data collection, a questionnaire adapted from the "Questionnaire Measure of Job Satisfaction" (QMST) built and validated by Siqueira (1978). In this study, it was noted that there are people satisfied and dissatisfied individuals on all factors analyzed. However, in general, can be considered that participants showed greater signs of dissatisfaction at the factors studied. It is further understood that the factors more pronounced as unsatisfactory, Benefits Compensators.

Keywords: *Job Satisfaction - Benefits Compensators - Military Police*

¹Oficial do Corpo de Bombeiro Militar de Mato Grosso do Sul, Bacharel em Teologia – UNIGRAN,

² Mestre em Biologia Vegetal – UFMS, Doutorando em Genética e Melhoramento – UEM, Professor de Metodologia da Pesquisa – Faculdades Magsul.

INTRODUÇÃO.

Sabendo que a satisfação no trabalho é o termômetro que mede a intensidade e a qualidade do produto que um profissional pode oferecer que o policial Militar é um profissional que produz a segurança e que essa segurança depende do seu grau de satisfação profissional.

Será que os Policiais Militares Policiais Militares do 4º Batalhão de Policia Militar do Estado de Mato Grosso estão satisfeitos com suas atividades profissionais?

Sendo assim, a pesquisa sobre o nível de satisfação profissional dos Policiais Militares do 4º Batalhão de Policia Militar do Estado de Mato Grosso será fundamental para que se possa detectar possíveis necessidades e daí buscar estratégias e ações que possam melhorar a satisfação profissional destes militares e consequentemente, melhorar a qualidade dos serviços prestados, tornando esta unidade militar um referencial para toda a instituição.

Diante do exposto, este trabalho teve como objetivos levantar possíveis variáveis que influenciam na qualidade do trabalho destes profissionais.

A Segurança Pública no Estado de Mato Grosso passou a se desenvolver em 1753 com a fundação de Vila Bela da Santíssima Trindade. A partir daí, a história da Policia Militar passou por três momentos importantes, tais como:

Com a recém-criada Capitania de Mato Grosso, desmembrada de São Paulo, Dom Antônio Rolim de Moura, 1º Governador, criou e organizou, em 1.753, a segurança pública na capital Vila Bela, com o nome de COMPANHIA DE ORDENANÇAS, com 80 (oitenta) homens. Dezesseis anos mais tarde (1.769), no governo do Capitão-General Luiz P. de Souza Coutinho, é transformada em FORÇA PÚBLICA, com o efetivo de 620 (seiscentos e vinte) homens, dos quais mais da metade da Companhia de Ordenanças. A partir daí a segurança pública de então passou por várias situações no decorrer de 82 (oitenta e dois) anos, dos quais 70 (setenta) anos foram de Brasil-Colônia. Suas atividades limitavam-se, basicamente, à Vila Bela e Cuiabá. O início desta fase é marcado pela criação da Polícia Militar que, por meio da decretação da Lei n.º 30, de 05 de setembro de 1.835, cria o corpo policial com a denominação de HOMENS DO MATO³

A Polícia é uma instituição indispensável, para servir e proteger a cidadania, para assegurar a todos o respeito a seus direitos e liberdades. Contudo, herda-se, do passado autoritário, práticas policiais muitas vezes incompatíveis com o espírito

³ MATO GROSSO (ESTADO), **história da Polícia Militar**. Policia Militar do Mato Grosso. Disponível em: <<http://www.pm.mt.gov.br/?view=historia>>. Acesso em: 20 jun. 2011.

democrático. Essa instituição tão nobre e necessária é, ainda, muitas vezes maculada pela ação de gente que não entendeu sua dignidade e importância. Pela autoridade moral e legal que possui, até com o respaldo para o uso da força necessária, a polícia pode jogar o papel de principal violadora de direitos civis e políticos, mas pode, igualmente, transformar-se na sua maior implementadora. Poucas categorias profissionais se comparam, em potencial, à polícia, quando se trata de zelo e promoção da cidadania⁴.

Considerando especificamente a atividade do policial militar como um trabalhador, o mesmo desenvolve um processo de trabalho peculiar. Assim, a polícia é uma profissão, na medida em que:

[...] a atividade policial é exercida por um grupo social específico, que compartilha um sentimento de pertencimento e identificação com sua atividade, partilhando ideias, valores e crenças comuns baseados numa concepção do que é ser policial. Considera-se, ainda, a polícia como uma “profissão” pelos conhecimentos produzidos por este grupo ocupacional sobre o trabalho policial – o conjunto de atividades atribuídas pelo Estado à organização policial para a aplicação da lei e a manutenção da ordem pública –, como também os meios utilizados por este grupo ocupacional para validar o trabalho da polícia como “profissão”⁵.

O trabalho do policial na sociedade produz um valor de uso (o serviço de segurança pública oferecido à sociedade) e um valor de troca (preço pago pelo seu empregador, o Estado, pelo seu serviço).

A satisfação no trabalho é uma variável importante que influencia no desempenho do trabalhador, e pode refletir sobre inúmeras faces do comportamento, desde o profissional até o social, interferindo em sua saúde mental⁶. De acordo com a literatura pertinente ao assunto, existem muitas controvérsias a respeito do conceito

⁴BALESTRERI, Ricardo Brisola. **Direitos Humanos: Coisa de Polícia**. Passo fundo-RS: CAPEC, Paster Editora, 1998. Disponível em: <<http://www.posgraduacaocesec.com/Balestreri.pdf>>. Acesso em: 22 jun. 2011.

⁵FRAGA, C.K. Peculiaridades do Trabalho Policial Militar. **Textos & Contextos**. Porto Alegre. ISSN 1677-9509. v. 5. n. 2. 2006. Disponível em: <<http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/fass/article/view/1033>>. Acesso em: 22 jun. 2011.

⁶DEL CURA, M.L.A & RODRIGUES, A.R.F. Satisfação Profissional do Enfermeiro. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**. Ribeirão Preto, 1999. v. 7. n. 4. p. 21-28. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rlae/v7n4/13485.pdf>>. Acesso em: 22 jun. 2011.

de Satisfação no Trabalho, fato este que dificulta o seu estudo e a sua compreensão, bem como o entendimento das variáveis que a ele se relacionam.

Baseando-se em estudos mais sistemáticos que buscam a integração do conceito de Satisfação no Trabalho, “satisfação no Trabalho pode ser definida como um estado emocional agradável ou positivo, que resultou da avaliação de algum trabalho, ou de experiências no trabalho”. Dessa forma, argumenta-se que, “o homem avalia suas experiências no trabalho utilizando a bagagem de atitudes, crenças e valores que traz consigo, o que resulta em um estado emocional que, se agradável, produz satisfação, se desagradável, leva à insatisfação”.⁷

Atualmente, a segurança pública é sem dúvida uma preocupação nacional, porém, geralmente é pensada de forma técnica sem levar em conta a pessoa do policial. Sendo assim, as forças policiais estão se defrontando com as consequências do estresse a que seus policiais estão expostos⁸. Cabe ressaltar que, baixos salários e falta de reconhecimento profissional também são algumas das adversidades enfrentadas por grande parte das policias no Brasil. Diante deste quadro, fica evidente a necessidade da busca de alternativas para minimizar tais problemas, tendo em vista, principalmente, a eficácia das ações desses nobres trabalhadores.

Esta pesquisa parte da hipótese de que há diferenças de níveis de satisfação no trabalho entre os Policiais Militares do 4º Batalhão de Policia do Estado de Mato Grosso, sendo assim, trata-se de uma pesquisa quantitativa, qualitativa, descritiva, hipotética e dedutiva.

A população estudada foi composta por 27 policiais militares selecionados aleatoriamente dentro do 4º Batalhão de Policia Militar (4ºBPM) localizado na Capital Cuiabá do Estado de Mato Grosso. Todos os participantes concordaram através de um Termo Livre Esclarecido em participar deste trabalho de pesquisa, no qual, foi esclarecido, os objetivos da pesquisa e o anonimato das respostas.

⁷ MARTINS, M.C.F. **Satisfação no trabalho: elaboração de instrumento e variáveis que afetam a satisfação**. Brasília: 1985, 204p. (Dissertação de Mestrado - Universidade de Brasília).

⁸ ANDRADE, E.R; DE SOUSA, E.R; MINAYO, M.C DE S. Intervenção visando a auto-estima e qualidade de vida dos policiais civis do Rio de Janeiro. **Ciência & Saúde Coletiva**. Rio de Janeiro: 2009, p. 275-285.

SATISFAÇÃO PROFISSIONAL DOS POLICIAIS MILITARES DO 4º BATALHÃO DE POLICIA MILITAR DO ESTADO DE MATO GROSSO

Foi utilizado como instrumento de coleta de dados, um questionário adaptado a partir do “Questionário de Medida de Satisfação no Trabalho”.⁹ (QMST), construído e validado por Siqueira. Este instrumento conteve 17 itens/afirmativas sobre Satisfação no Trabalho sob o formato de resposta do tipo *Likert*, o qual, após uma análise fatorial resultou um instrumento composto por 17 itens capazes de dar origem a cinco fatores, ou dimensões, tais como:

FATOR I - SATISFAÇÃO GERAL

FATOR II - RELACIONAMENTO INTERPESSOAL

FATOR III - MOTIVAÇÃO

FATOR IV - BENEFÍCIOS COMPENSADORES

FATOR V - DESGASTE FÍSICO E PSICOLÓGICO

Cada um dos 17 itens que compõem o instrumento pôde ser respondido através de uma escala de seis pontos, conforme apresentado no exemplo abaixo:

1. A configuração ou modelo da estrutura da sua instituição de trabalho é:

	1	2	3	4	5	6	
Muitíssimo Insatisfatório	()	()	()	()	()	()	Muitíssimo Satisfatório

A escolha deste instrumento deve-se ao fato de ser uma das poucas escalas de medida de Satisfação no Trabalho, construído e validado no Brasil, específico para trabalhadores de nível técnico administrativo, requisito este, que atende às características do trabalho do Policial Militar.

Aos dados coletados, foi aplicado, para cada Fator, a seguinte fórmula estatística:

$$Mf = \frac{I}{N \cdot n}$$

⁹ SIQUEIRA, M.M. **Satisfação no trabalho**. Brasília:UNB,1978, 81p. (Dissertação de Mestrado - Universidade de Brasília).

SATISFAÇÃO PROFISSIONAL DOS POLICIAIS MILITARES DO 4º BATALHÃO DE POLICIA MILITAR DO ESTADO DE MATO GROSSO

onde: M_f = média fatorial ou escore médio do Fator I.

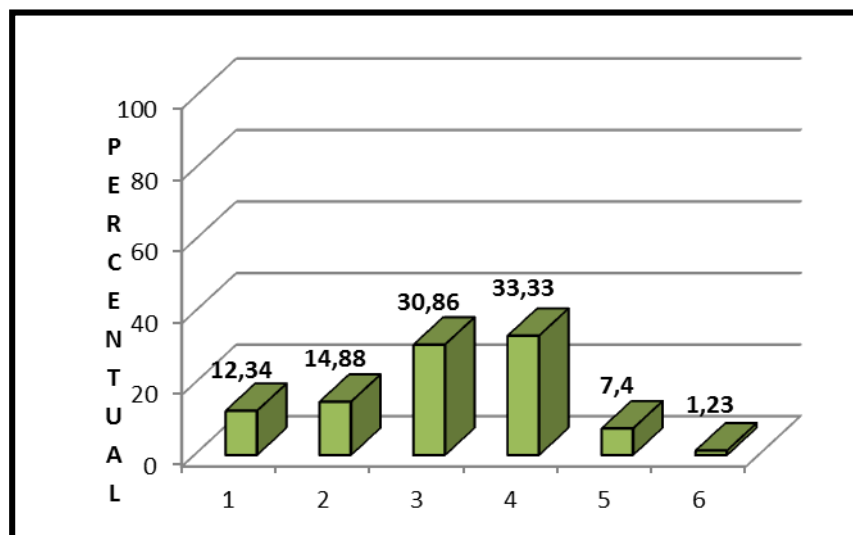
I = soma dos pontos obtidos nos itens do Fator I.

N = número de respondentes do Fator I (número de sujeitos).

n = número de itens do Fator I.

O resultado obtido para a M_f de cada Fator foi interpretado através da escala de avaliação, onde de 1 a 3 representam o pólo negativo (insatisfação), e de 4 a 6 o pólo positivo (satisfação). Não foi abordado um ponto neutro dentro da escala.

Para que os dados sejam analisados, as respostas dos sujeitos foram reunida sem cada item, nos diferentes pontos da escala dentro de cada Fator. No Gráfico 1 são apresentados os valores em percentagem dentro da escala de 1 a 6 referente ao Fator I (Satisfação Geral) dos Policiais Militares do 4º BPM do Estado de Mato grosso.



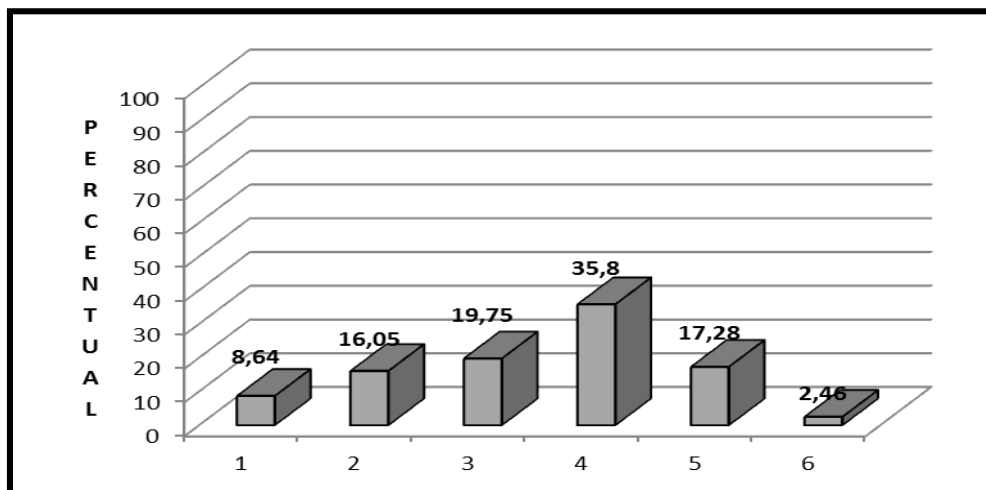
Fonte: Originado da pesquisa

Gráfico 1 - Gráfico sobre Valores em percentagem dentro da escala de 1 a 6 referente ao Fator I (Satisfação Geral) dos Policiais Militares do Estado de Mato Grosso.

Pode-se visualizar que houve uma relativa distribuição dos valores nos pontos 1, 2, e 3, demonstrando assim, haver um certo consenso de insatisfação por grande parte dos pesquisados. Nota-se também que, o ponto 4 foi o mais assinalado, porém, os pontos 5 e 6 tiveram valores pouco expressivos. Tal informação merece atenção visto que o Fator I corresponde principalmente a uma dimensão geral de satisfação,

SATISFAÇÃO PROFISSIONAL DOS POLICIAIS MILITARES DO 4º BATALHÃO DE POLICIA MILITAR DO ESTADO DE MATO GROSSO

onde os aspectos mais salientes referem-se ao fato de o profissional sentir-se reconhecido pelos colegas, pela administração e pela comunidade. No Gráfico 2 são apresentados os valores em percentagem referentes ao Fator II (Relacionamento Interpessoal).

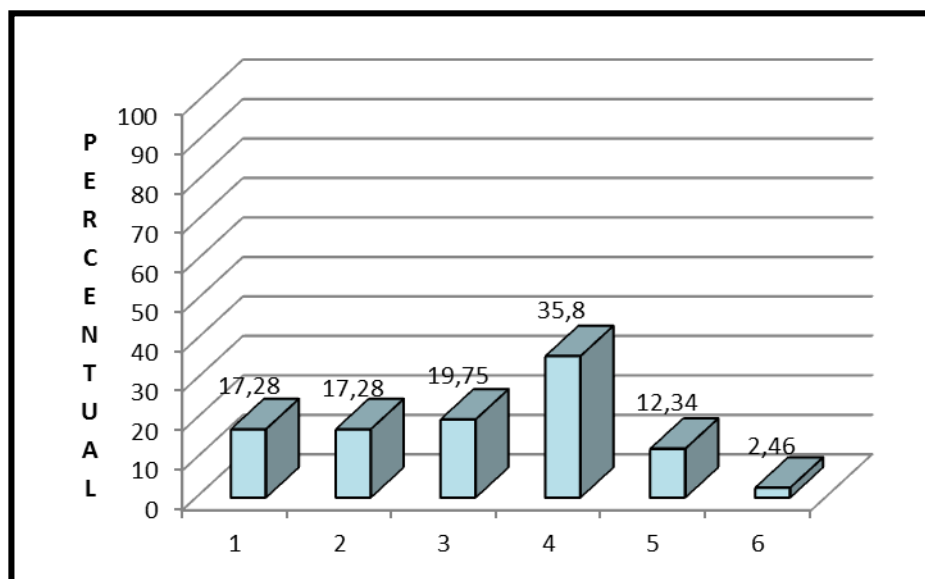


Fonte: Originado da pesquisa

Gráfico 2- Gráfico sobre Valores em percentagem dentro da escala de 1 a 6 referente ao Fator II (Relação Interpessoal) dos Policiais Militares do Estado de Mato Grosso.

O Fator II reflete a satisfação dos policiais militares com o relacionamento interpessoal existente dentro da instituição. Traduz ainda, a preocupação destes trabalhadores com a qualidade do seu trabalho, sua auto-realização e apreço dos colegas e familiares pela atividade que exerce. Neste Fator, verifica-se que existe uma certa distribuição dos dados entre todos os pontos, no entanto, o ponto 4 teve maior concentração entre os assinalados indicando haver relativa satisfação entre os profissionais. Porém, cabe salientar, que considerando os valores distribuídos entre os pontos 1, 2, e 3, constata-se a existência de insatisfação de uma expressiva parte da população amostrada.

No Gráfico 3 são apresentados os valores em percentagem referentes ao Fator III (Motivação).



Fonte: Originado da pesquisa

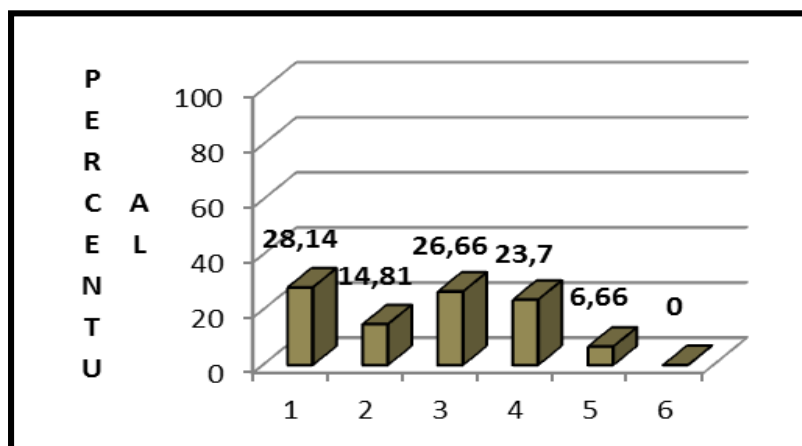
Gráfico 3 – gráfico sobre Valores em percentagem dentro da escala de 1 a 6 referente ao Fator III (Motivação) dos Policiais Militares do Estado de Mato Grosso.

Semelhantemente, em relação aos dados apresentados no Gráfico 1, referente ao Fator I (Satisfação Geral), houve relativa distribuição dos valores nos pontos 1, 2, e 3, apontando assim, que a grande maioria dos pesquisados encontram-se insatisfeitos. No entanto, o ponto 4 foi o mais assinalado, ao contrário dos pontos 5 e 6.

Acredita-se que estes trabalhadores poderiam melhorar muito seu desempenho profissional se tivessem mais oportunidades relacionadas ao desenvolvimento pessoal, contribuindo diretamente como fator motivacional.

Este nivelamento demonstra o grau de insatisfação dentro do que se pode considerar elementos motivadores entre todos os pesquisados, tanto na classe de praças quanto de oficiais, ou seja, constata-se aqui um dado importante que precisa ter um cuidado especial pela instituição.

No Gráfico 4 são apresentados os valores em percentagem referentes ao Fator IV (Benefícios Compensadores).



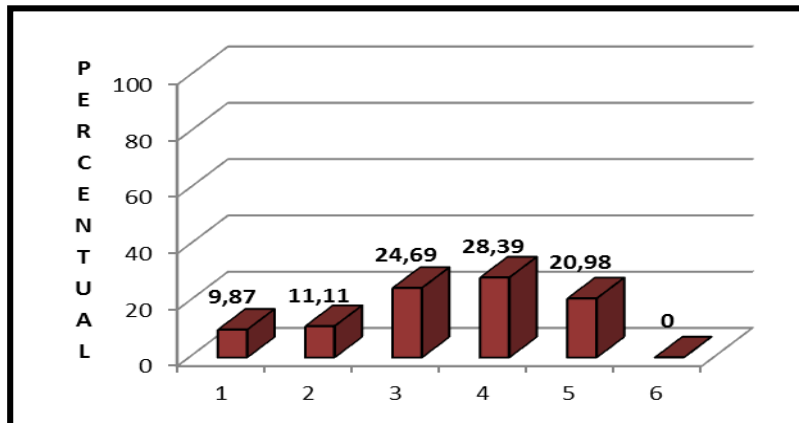
Fonte: Originado da pesquisa

Gráfico 4 - Gráfico sobre Valores em percentagem dentro da escala de 1 a 6 referente ao Fator IV (Benefícios Compensadores) dos Policiais Militares do Estado de Mato Grosso.

Neste Fator, constata-se dados alarmantes de insatisfação por parte dos profissionais considerando os pontos 1, 2, e 3. Dessa forma, fica evidente que o esforço despendido por eles no desempenho de suas funções não é compensado pelo salário ou outros benefícios que poderiam preencher as necessidades do trabalhador, refletindo na qualidade do desempenho de suas funções. Existe certo consenso de que o Policial Militar é muito mal remunerado e que seu salário não é compatível com suas atividades profissionais nem com o alto grau de responsabilidade que lhe é investido.

No Gráfico 5 são apresentados os valores em percentagem referentes ao Fator V (Desgaste Físico e Psicológico).

SATISFAÇÃO PROFISSIONAL DOS POLICIAIS MILITARES DO 4º BATALHÃO DE POLICIA MILITAR DO ESTADO DE MATO GROSSO



Fonte: Originado da pesquisa

Gráfico 5 - Gráfico sobre Valores em percentagem dentro da escala de 1 a 6 referente ao Fator V (Desgaste Físico e Psicológico) dos Policiais Militares do Estado de Mato Grosso.

Neste Fator, pode-se considerar que os profissionais expressam moderada satisfação considerando os pontos 4 e 5, no entanto, houve distribuição de valores entre os pontos 1, 2, e 3 da escala, afirmando assim, que existe uma notável quantia de indivíduos insatisfeitos em relação ao desgaste físico e psicológico, o qual reflete o nível de stress que estes profissionais são submetidos no exercício de suas funções.

Questões relacionadas à saúde, emprego, habitação, recursos econômicos, cultura, lazer, etc. são alguns aspectos que influenciam diretamente na qualidade de vida, a qual é considerada de responsabilidade do governo. Entretanto, tal enfoque pode ser abordado sob outras perspectivas como, qualidade de vida no trabalho envolvendo as questões relativas aos cuidados da organização para com o trabalhador, predominantemente dentro do espaço de trabalho. A qualidade de vida do trabalhador vai além do ambiente organizacional, onde, então, se complementam as obrigações do governo e das organizações¹⁰.

Esses enfoques abordados, no entanto, não isentam o trabalhador de assumir, ele próprio, a responsabilidade pela sua Qualidade de Vida, aproveitando de forma

¹⁰ SILVA, Lisiane Vasconcellos da. Qualidade de vida do trabalhador: uma questão cada vez mais atual. In: MANSOUR. A. B.B. et al. **Tendências em Recursos Humanos**. Porto Alegre: Multimpresos, 2001.

saudável as condições e os benefícios recebidos da empresa e do Estado e dando sua contrapartida através da sua participação e do seu comprometimento.

CONCLUSÃO

Pode-se observar que existem indivíduos insatisfeitos e indivíduos satisfeitos em todos os fatores analisados. No entanto, de modo geral, pode-se considerar que os participantes apresentaram maiores indícios de insatisfação perante os fatores estudados. Considera-se ainda, que o fator mais acentuado como insatisfatório é, Benefícios Compensadores, indicando assim, que o esforço despendido por eles no desempenho de suas funções não é compensado pelo salário ou outros benefícios que poderiam preencher as necessidades do trabalhador, refletindo na qualidade do desempenho de suas funções.

A conclusão pode contribuir com estudos futuros mais apurados, bem como, no planejamento de estratégias que visam colaborar com a melhoria da qualidade do trabalho prestado por estes nobres profissionais policiais militares.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANDRADE, E.R; DE SOUSA, E.R; MINAYO, M.C DE S. Intervenção visando a autoestima e qualidade de vida dos policiais civis do Rio de Janeiro. **Ciência & Saúde Coletiva**. Rio de Janeiro: 2009, p. 275-285.

BALESTRERI, Ricardo Brisola. **Direitos Humanos: Coisa de Polícia**. Passo fundo-RS: CAPEC, Paster Editora,1998. Disponível em: <<http://www.posgraduacaocesec.com/Balestreri.pdf>>. Acesso em: 22 jun. 2011.

DEL CURA, M.L.A & RODRIGUES, A.R.F. Satisfação Profissional do Enfermeiro. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**. Ribeirão Preto, 1999. v. 7. n. 4. p. 21-28. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rlae/v7n4/13485.pdf>>. Acesso em: 22 jun. 2011.

SATISFAÇÃO PROFISSIONAL DOS POLICIAIS MILITARES DO 4º BATALHÃO DE POLICIA MILITAR DO ESTADO DE MATO GROSSO

FRAGA, C.K. Peculiaridades do Trabalho Policial Militar. **Textos & Contextos**. Porto Alegre. ISSN 1677-9509. v. 5. n. 2. 2006. Disponível em: <<http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/fass/article/view/1033>>. Acesso em: 22 jun.2011.

MARTINS, M.C.F. **Satisfação no trabalho: elaboração de instrumento e variáveis que afetam a satisfação**. Brasília: 1985, 204p. (Dissertação de Mestrado- Universidade de Brasília).

MATO GROSSO (ESTADO), **história da Polícia Militar**. Polícia Militar do. Mato Grosso. Disponível em: <<http://www.pm.mt.gov.br/?view=historia>>. Acesso em: 20 jun. 2011.

SILVA, Lisiane Vasconcellos da. Qualidade de vida do trabalhador: uma questão cada vez mais atual. In: MANSOUR. A. B.B. et al. **Tendências em Recursos Humanos**. Porto Alegre: Multimpresos, 2001.

SIQUEIRA, M.M. **Satisfação no trabalho**. Brasília: UNB, 1978, 81p. (Dissertação de Mestrado - Universidade de Brasília).